

Ao
TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL
SAFS, Quadra 7, Lotes 1 e 2.
CEP: 70.070-600 - Brasília/DF

**RELATÓRIO DE AUDITORIA DA VOTAÇÃO PARALELA
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO TOCANTINS**

Entre os dias 05, 06 e 07 de outubro de 2018, realizamos serviços de auditoria externa no **TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO TOCANTINS**, compreendendo o exame e validação da organização, condução e conclusão dos trabalhos da Comissão de Votação Paralela, referente ao 1º (Primeiro Turno) turno das eleições 2018, estando os aspectos relevantes expostos neste relatório, que é estritamente confidencial e tem por finalidade o cumprimento do Contrato **TSE N.º 65/2018**.

Apresentamos a seguir, os resultados de nossos trabalhos para apreciação de V.Sas.

Permanecemos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos adicionais julgados necessários.

Atenciosamente,

Porto Alegre, 09 de outubro de 2018.



MACIEL ASSESSORES S/S LTDA
DENISE SABOYA RODRIGUES
Diretora



MACIEL ASSESSORES S/S LTDA
GUSTAVO MARTINS BATISTA
Coordenador do Projeto

1. OBJETIVO DA AUDITORIA

Auditoria para exame e validação da organização, condução e conclusão dos trabalhos da Comissão de Votação Paralela no Tribunal Regional Eleitoral do Tocantins, referente ao 1º (Primeiro) turno das eleições de 2018, em conformidade com a Resolução-TSE nº 23.550/2017 E 25.574/2018

2. PERÍODO DA AUDITORIA E AUDITORES

Auditoria do 1º turno realizada nos dias 05, 06 e 07 de outubro de 2018.

2.1. AUDITORES

Participaram dos trabalhos de Auditoria Externa da Votação Paralela, os seguintes Auditores:

Profissional	Função
Sr (a). Ana Flávia Felipe da Silva Matos	Auditor Sênior
Sr (a). Carolina Teixeira Martins de Oliveira	Auditor Pleno

3. LOCAL DA AUDITORIA

A presente Auditoria foi realizada no TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO TOCANTINS, localizado na Quadra 202 Norte, Av. Teotônio Segurado, Conjunto 01, Lote 1 e 2, Plano Diretor Norte, Palmas - TO - Brasil.

4. COMISSÃO DE VOTAÇÃO PARALELA

A Comissão da Votação Paralela foi composta por:

1. Membro:	Presidente: Roniclay Alves de Moraes.
2. Membro:	Secretaria de Tecnologia da Informação: Fernando Ebrahim Lima e Silva
3. Membro:	Secretaria Judiciária: Maria Zita Rodrigues Vilela Dias
4. Membro:	Secretaria de Gestão de Pessoas: Kathiene Pimentel da Silva
5. Membro:	Corregedoria Regional Eleitoral: Ivana Aparecida Rosa Leão Rezende
6. Membro:	Secretaria de Administração e Orçamento: José Carlos Faria
7. Membro:	Coordenadoria de Controle Interno e Auditoria: Heloísa Gomes da Silva.

5. ABRANGÊNCIA DA AUDITORIA

Os procedimentos de auditoria contemplaram o exame e validação dos seguintes pontos:



1. Formação da Comissão de Votação Paralela, Conforme (exemplo) RES TSE 23.550/2017;
2. Procedimento de sorteio das seções;
3. Forma de recepção das urnas sorteadas; constatando tratar-se das urnas originais das respectivas seções, mediante a conferência da tabela de correspondência;
4. Lacres das urnas sorteadas;
5. Ambiente da votação paralela;
6. Urnas de lona;
7. Preenchimento e depósito das cédulas de votação paralela nas urnas de lona;
8. Recebimento das tabelas no Sistema de Apoio à Votação Paralela – SAVP;
9. Emissão das zerésimas das urnas eletrônicas sorteadas e do SAVP;
10. Abertura das urnas de lona;
11. Digitação dos votos no SAVP;
12. Votação nas urnas eletrônicas;
13. Encerramento da votação paralela nas urnas eletrônicas;
14. Emissão do relatório de votação do SAVP;
15. Emissão do boletim do voto digital;
16. Emissão do relatório de verificação comparativa do arquivo do registro dos votos e das cédulas digitadas;
17. Procedimentos utilizados para verificação das ocorrências e registros das conclusões;
18. Identificação de possíveis intervenções na realização da votação paralela;
19. Encerramento da sessão de votação paralela; e
20. Ata de encerramento da votação paralela.

Em conformidade com os itens acima, apresentamos os resultados de nossas avaliações:

Descrição	Res. n° 23.550/TSE	Método de Análise	Resultados	Avaliação de Conformidade
1. Formação da Comissão de Votação Paralela.	Art. 48	1.1. Verificar se a Comissão de Votação Paralela é composta por: Um Juiz de Direito, como Presidente, no mínimo 6 (seis) servidores da Justiça Eleitoral, sendo pelo menos 1 (um) da Corregedoria Regional Eleitoral, 1 (um) da Secretaria Judiciária e 1 (um) da Secretaria de Tecnologia da Informação.	A Comissão foi formada de acordo com as determinações da resolução n° 23.550, art 48.	Conforme
2. Procedimento de sorteio das seções;	Art. 52	2.1. O Sorteio das Seções Eleitorais foi realizado entre as 9 e as 12 horas do dia anterior às eleições?	O sorteio das seções iniciou às 09h27min e encerrou às 10h13min.	Conforme
		2.2. O sorteio das seções foi realizado de forma manual?	O sorteio das seções foi realizado de forma manual.	Conforme
		2.3. Foi utilizado o sistema de apoio desenvolvido pelo Tribunal Superior Eleitoral para a indicação dos números válidos para zona e seção?	Foi utilizado o sistema de apoio do Tribunal Superior Eleitoral para indicação de números válidos para a zona e seção.	Conforme
		2.4. Dados da Seção das Urnas sorteadas	Urna 1 – Urna n° 50.189.306 – Palmas – Zona Eleitoral n° 29 – Seção n° 256 – 316	Conforme



			<p>eleitores aptos:</p> <p>Urna 2 – Urna nº 50.259.807 – Rio Da Conceição – Zona Eleitoral nº 25 – Seção nº 31 – 255 eleitores aptos.</p> <p>Urna 3 – Urna nº 50.259.637 – Formoso do Araguaia – Zona Eleitoral nº 15 – Seção nº 52 – 250 eleitores aptos.</p>	
		2.5. Houve a necessidade do sorteio de nova seção, por impedimento da remessa da urna em tempo hábil?	As seções sorteadas estavam situadas em local de fácil acesso, sem risco de ser recolhida em tempo hábil.	Conforme
	Art. 53	2.6. A quantidade de urnas a passar pela votação paralela esta de acordo com o determinado pela Resolução TSE nº 23.550/17, de 6 (seis) urnas nas UF com até 15.000 seções, 12 (doze) urnas nas UF com mais de 15.001 e 30.000 seções.	Foram sorteadas 6 (seis) urnas, atendendo o disposto no Art.54 da resolução TSE 23.550, por apresentar até 15.000 seções no cadastro eleitoral, sendo as três primeiras reservada para votação paralela.	Conforme
	Art. 52	2.7. Foi realizado algum acordo para restringir municípios a serem sorteados, e transcrito em ata?	Sim, foram retiradas 3 (três) cidades do sorteio das urnas, que são: Lizarda, São Felix e Mateiros, devido ao difícil acesso. Esse acordo foi transcrito em ata.	Conforme
		2.8. Foi disponibilizada a lista de candidatos e respectivos números, para os municípios das urnas sorteadas?	A lista de candidatos das urnas sorteadas com os respectivos números foi disponibilizada.	Conforme
3. Forma de recepção das urnas sorteadas, constatando tratar-se das urnas originais das respectivas seções, mediante a conferência da tabela de correspondência;	Art. 55	3.1. Verificar se o Presidente da Comissão de Votação Paralela comunicou imediatamente o resultado do sorteio ao Juiz Eleitoral da Zona correspondente à Seção sorteadas	O resultado do sorteio foi comunicado aos Juizes Eleitorais das Zonas correspondentes às seções sorteadas, por telefone.	Conforme
		3.2. Verificar se o local para a guarda da urna sorteadas, no Tribunal Regional Eleitoral, é seguro.	O Local da guarda das urnas sorteadas foram seguros.	Conforme
4. Lacs das urnas sorteadas;	Art. 57	4.1. Verificar se as urnas eletrônicas e de lona chegaram lacradas, sem indício de violação.	As urnas eletrônicas chegaram lacradas e sem indício de violação. Após a colocação das cédulas preenchidas	Conforme

			pelos partidos, as urnas de lona foram lacradas na presença de autoridades e auditores.	
		4.2. As urnas chegaram acompanhadas de ata de carga e tabelas atualizadas de correspondência entre urnas e seções eleitorais.	As urnas chegaram em caixas lacradas com as respectivas atas de carga e tabelas atualizadas.	Conforme
		4.3. Verificar se existe para cada urna eletrônica uma urna de lona.	Para cada urna eletrônica tinha uma urna de lona.	Conforme
5. Ambiente da votação paralela;	Art. 57 e 58	5.1. Verificar o endereço do local determinado pela Comissão da Votação Paralela	A votação paralela foi realizada na Quadra 202 Norte, Av. Teotônio Segurado, Conjunto 01, Lote 1 e 2, Plano Diretor Norte, Palmas – TO.	Conforme
		5.2. Verificar a instalação de um microcomputador com o Sistema de Apoio a Votação Paralela para cada urna em votação paralela e se este está ligado em rede lógica ou física.	Foram instalados um microcomputador com o SAVP para cada urna e não estavam ligados em rede lógica ou física.	Conforme
		5.3. Verificar a existência de microcomputador para contingências.	Para situações de contingências havia um microcomputador para cada urna.	Conforme
		5.4. Verificar a existência da relação de eleitores das seções.	Para todas as seções sorteadas haviam relações de eleitores.	Conforme
		5.5. Verificar a existência de câmeras de gravação do ambiente de votação Paralela.	Em cada urna tinha uma câmera com tripé e um microfone tipo acoplado.	Conforme
		5.6. Verificar a existência de jogo de etiquetas numeradas para organização sequencial das cédulas.	Havia jogos de etiquetas numeradas para a organização sequencial das cédulas.	Conforme
		5.7. Verificar a existência de carimbo de voto em branco e cédulas desconsideradas.	Havia carimbo de voto em branco somente, pois foi acordado que não haveria cédula desconsiderada. Esse acordo foi transcrito em ata.	Conforme
		5.8. Verificar a existência do flash card de votação reserva específico para cada município com urna sorteada, e se estava em envelope lacrado.	Havia flash card de votação reserva específico para cada município com urna sorteada os quais estavam em envelope lacrado.	Conforme
6. Urnas de lona;		6.1. Verificar se as urnas estão devidamente lacradas e os lacres encontram-se em perfeito estado, sem indícios de violação.	O lacre de todas as urnas encontravam-se em perfeito estado sem indícios de violação.	Conforme
7. Preenchimento e depósito das cédulas de votação paralela	Art. 57	7.1. A Comissão de Auditoria da Votação Eletrônica providenciará o número de cédulas de votação,	O número de cédulas por urna atendeu o art. 57 da resolução do	Conforme



nas urnas de lona;		por seção eleitoral sorteada, que corresponda a, aleatoriamente, entre 82% (oitenta e dois por cento) e 75% (setenta e cinco por cento) do número de eleitores registrados na respectiva seção eleitoral, as quais serão preenchidas por representantes dos partidos políticos e das coligações e guardadas em urnas de lona lacradas	TSE 23.550	
		7.2. Foi verificado se as cédulas foram preenchidas por servidores do Tribunal Regional Eleitoral e colocadas na urna de lona.	As cédulas não foram preenchidas por servidores do TRE, e sim pelos Partidos Políticos, membros da OAB e colégio militar. As cédulas foram colocadas nas urnas de lona, por um membro da CVP.	Conforme
8. Recebimento das tabelas no Sistema de Apoio à Votação Paralela – SAVP;		8.1. Acompanhamento do recebimento das tabelas de apoio a Votação Paralela das seções, partidos, coligações e candidatos.	Não verificamos nenhuma inconformidade no processo de recebimento das tabelas de apoio a Votação Paralela, das seções, partidos, coligações e candidatos.	Conforme
9. Emissão das zerésimas das urnas eletrônicas sorteadas e do SAVP;		9.1. Acompanhamento da emissão dos relatórios zerésimas, expedidos pela urna e pelo SAVP, foram assinadas pelo presidente e por 2 (dois) membros da Comissão, pelo menos, pelo Ministério Público e fiscais.	Após a emissão dos relatórios zerésimas, expedido pela urna, e Sistema de Apoio à Votação paralela, foram assinados pelo Presidente, membros da CVP, Ministério Público e Auditores.	Conforme
10. Abertura das urnas de lona;		10.1. Acompanhar a abertura das urnas de lona e verificar se o servidor encarregado de retirar o voto preenchido da urna, etiquetou, mostrou seu conteúdo para os fiscais e entregou ao digitador para checar se após a digitação o conferente cantou o voto e confrontou com o respectivo espelho a vista dos fiscais.	Na abertura das urnas de lona verificamos que o servidor encarregado retirou o voto preenchido da urna, etiquetou, mostrou seu conteúdo para os fiscais e entregou ao digitador para a digitação. Após a digitação o conferente cantou o voto e confrontou com o respectivo espelho à vista dos fiscais.	Conforme
11. Digitação dos votos no SAVP;		11.1. Acompanhamento da digitação dos votos no SAVP pelo servidor.	Os servidores encarregados da digitação digitaram no SAVP as cédulas preenchidas, imprimiram o espelho das cédulas e verificaram a exatidão	Conforme

12. Votação nas urnas eletrônicas;	Art. 63	12.1. Validas a votação nas urnas eletrônicas, verificando se o servidor encarregado de digitar as inscrições dos eleitores pertencentes à seção sorteada, habilitando o voto para o votador, não utilizando inscrição sequencial e sim randômica e digitação de títulos de eleitores não pertencente à seção.	Não detectamos irregularidade nos procedimentos na votação nas urnas eletrônicas, onde o servidor encarregado digitou as inscrições dos eleitores pertencentes à seção sorteada, habilitou o voto para o votador, não utilizando inscrição sequencial e sim randômica e não digitou títulos de eleitores não pertencente à seção.	Conforme
		12.2. Verificação do servidor encarregado da digitação dos espelhos na urna eletrônica.	Apuramos conformidade nos procedimentos executados pelos servidores responsáveis pela digitação dos espelhos na urna eletrônica.	Conforme
		12.3. Verificação de ocorrências de procedimentos de contingências durante a digitação dos votos.	Não houve processo de contingência.	Conforme
13. Encerramento da votação paralela nas urnas eletrônicas;	Art. 66	13.1. Validação dos procedimentos de encerramento da Votação Paralela nas urnas eletrônicas, verificando se foi digitado o código de encerramento e aguardo a emissão dos boletins de urnas e justificativas.	Não detectamos procedimentos irregulares no encerramento da Votação Paralela nas urnas eletrônicas, verificamos que o digitador digitou o código de encerramento e aguardou a emissão dos boletins das urnas e justificativas.	Conforme
14. Emissão do relatório de votação do SAVP;		14.1. Verificação dos procedimentos na emissão do relatório de votação do SAVP.	Na emissão do relatório de votação do SAVP não verificamos irregularidades	Conforme
15. Emissão do boletim do voto digital;		14.1. Verificação dos procedimentos na emissão do boletim do voto digital.	Na emissão do boletim do voto digital não verificamos irregularidades	Conforme
16. Emissão do relatório de verificação comparativa do arquivo do registro dos votos e das cédulas digitadas;	Art. 66	16.1. Acompanhar a emissão do relatório de verificação do arquivo do registro digital dos votos e das cédulas digitadas.	Não detectamos irregularidade na emissão do relatório do arquivo de registro digital dos votos e das cédulas digitadas.	Conforme
		16.2. Verificar se os resultados foram iguais ou se houve a necessidade de levantamento de erros com a finalidade de fechar os resultados, descrevendo os	Foi necessário o levantamento de erro para fechar o resultado de 1 (uma) urna. Foi revista as imagens da	Conforme

		procedimentos adotados e sua transcrição em ata.	câmera relacionada a urna, e detectado o momento em que a digitação do número na urna eletrônica se fez errado. Todo o processo foi transcrito em ata.	
17. Procedimentos utilizados para verificação das ocorrências e registros das conclusões;		17.1. Verificar se foram registradas no boletim de ocorrências todas as ocorrências verificadas durante o processo da Votação Paralela.	Todas as ocorrências foram registradas no boletim de ocorrências durante votação paralela.	Conforme
18. Identificação de possíveis intervenções na realização da votação paralela;		18.1. Suporte documental de possíveis intervenções durante a realização da Votação Paralela.	Todas as ocorrências foram registradas no boletim de ocorrências durante votação paralela.	Conforme
19. Encerramento da sessão de votação paralela; e	Art. 67	19.1. Verificar a ata de encerramento dos trabalhos e se esta foi encaminhada à Presidência do TRE.	As atas foram emitidas após o encerramento dos trabalhos diários de 06 e 07 de outubro de 2018, e após assinada pelo Presidente da CVP encaminhada à presidência do TRE.	Conforme
		19.2. Acompanhamento do procedimento da assinatura e guarda dos relatórios produzidos nas zerésimas, BUs, e relatório do SAVP.	Os relatórios das zerésimas, Bus e do SAVP foram assinados pelo Presidente da CVP, membros da CVP, Ministério Público e Auditores.	Conforme
	Art. 66	19.3. Verificar se foram comunicados aos Juizes Eleitorais dos resultados das urnas os quais coincidiram ou não do resultado esperado com o apresentado pela urna.	O Presidente do TRE foi comunicado do resultado das urnas, os quais coincidiram com o resultado esperado com o apresentado pelas urnas.	Conforme
20. Ata de encerramento da votação paralela.		20.1. Acompanhar a elaboração da ata da Votação Paralela, verificando se foram registrados os fatos relevantes ocorridos ao longo do dia, a partir da emissão das zerésimas nos SAVP e nas urnas até o encerramento dos trabalhos.	Todos os fatores relevantes ocorridos a partir da emissão das zerésimas nos SAVP e nas urnas até o encerramento dos trabalhos foram registrados em ata.	Conforme

6. INCONFORMIDADES APURADAS

Na urna 29ª Zona Eleitoral de Palmas, a cédula 30, para o cargo de Deputado Estadual, o voto foi digitado no SAVP com número 50000 e inserido na urna apenas o número 50 e a cédula 41, para o cargo de Deputado Federal, o voto foi digitado no SAVP com número 5080 e inserido apenas o 508. Acharmos que daria contingência no final da apuração, mas o sistema não apontou nenhuma. A explicação para tal fato foi que ambos fazem

referência a legenda de partido. O voto 50000 e 5080 não representa nenhum candidato e devido a isso fica válido o voto de legenda. Então ao inserir os primeiros dígitos e confirmados, a urna eletrônica interpretou voto de legenda, não apontando divergência.

Foi detectado inconformidade na urna 15ª Zona Eleitoral de Formoso do Araguaia entre o B.U. Eletrônico e o B.U. SAVP, contudo após o empenho da CVP e equipe de auditoria foi verificado em filmagem que na cédula 09, para o cargo de Deputado Federal, o voto seria para o candidato número 7700 e foi digitado o número 77, sendo detectado erro de digitação do voto na urna eletrônica.

A urna 15ª Zona Eleitoral, com sede na cidade de Formoso do Araguaia, chegou com a ata de recolhimento sem a assinatura do Promotor de Justiça Eleitoral, mas logo mais tarde foi recolhida a assinatura e arquivada a ata de forma correta.

Todas as inconformidades detectadas foram corrigidas durante os trabalhos de auditoria.

7. CONTAGEM DOS VOTOS NAS URNAS

As urnas que foram sorteadas foram a Urna 01/Urna nº 50.189.306 – Palmas – Zona Eleitoral nº 29 – Seção nº 256 – 316 eleitores, 2/Urna nº 50.259.807 – Rio Da Conceição – Zona Eleitoral nº 25 – Seção nº 31 – 255 eleitores e 3/Urna nº 50.259.637 – Formoso do Araguaia – Zona Eleitoral nº 15 – Seção nº 52 – 250 eleitores, contudo, realizamos a contagem dos votos na Urna nº 50.259.637 – Formoso do Araguaia – Zona Eleitoral nº 15 – Seção nº 52 – 250 eleitores, não havendo divergência.

8. CONCLUSÃO:

Concluimos que nos processos acompanhados nos dias 05, 06 e 07 de outubro de 2018 não foram identificados procedimentos e situações que comprometessem a transparência e confiabilidade da Votação Paralela na Urna nº 50.259.637 – Formoso do Araguaia – Zona Eleitoral nº 15 – Seção nº 52 – 250 eleitores, sendo que além do acompanhamento interno, foi feito o acompanhamento externo na busca das urnas, não havendo divergência na urna selecionada, concluindo que durante a votação verificou-se ainda, que não houve inconformidades não corrigidas durante os trabalhos de auditoria.

Devido ao tamanho do estado e a não autorização da busca via aérea, foi deslocada 3 equipes com carro no dia anterior a votação das urnas para locais estratégicos para fazer a busca.

Devido a isso, não foi possível acompanhar outra busca, a não ser o da capital.



Grupo
MACIEL

Porto Alegre, 09 de outubro de 2018.

MACIEL ASSESSORES S/S LTDA
DENISE SABOYA RODRIGUES

Diretora

MACIEL ASSESSORES S/S LTDA
GUSTAVO MARTINS BATISTA

Coordenador do Projeto